

Domingo

O Rio rural

Sérgio Rosalvo de Oliveira, diretor do maior parque rural da cidade

A Itália para quem não quer saber apenas de futebol



Para ninar neném

Pais reinventam o repertório de acalanto

Já se passaram 50 anos e Dorival Caymmi ainda se emociona quando lembra da história. A recém-nascida Dinair berrava, a mulher Estela tentava descansar e Caymmi desfilava, sem resultado, todo o seu repertório de música de ninar. "Eu era pai novo, estava tão prosa com o bebê, que não me importava de ficar de plantão do lado do berço. Mas ela não dormia com aquelas músicas de ninar tradicionais que eu cantava." Ao invés de desistir, Caymmi acabou se inspirando e compôs *Acalanto* ("É tão tarde e a noite já vem..."). Mais importante do que o sucesso que a música alcançou foi que Dinair, que mais tarde adotou o nome artístico de Nana, dormiu. "Até hoje eu fico comovido quando sei que alguém canta *Acalanto* para fazer o filho dormir."

A escolha das músicas para ninar neném não é feita por acaso. "O ritmo dessas canções repete o batimento cardíaco e por isso ajuda a acalmar as crianças", garante a musicoterapeuta Lia Rejane Barcellos. É para discutir a influência da música na vida das crianças, principalmente dos bebês, que será realizado o 6º Congresso Mundial de Musicoterapia, de 15 a 20 de julho, na UERJ. "Cantar é extremamente importante para acalmar a criança e, além disso, pode influenciar o gosto musical no futuro." É esta a esperança da produtora Gilda de Queirós Mattoso, ex-mulher do poeta Vinícius de Moraes e mãe de Marina, de quatro meses. "Vou entupir ela de disco de MPB quando crescer. Não quero que ela tenha um repertório pobre," diz Gilda, que trabalhou seis anos na gravadora PolyGram e dois na Ariola. Para fazer Marina dormir, ela canta músicas do ex-marido e os dois acalantos mais famosos da música popular brasileira, o de Caymmi e o de Chico Buarque ("Dorme minha pequena, não vale a pena despertar..."), que ele compôs em 1971 para a sua segunda filha, Helena.

Caetano Veloso também improvisou. Para ninar seu filho, Moreno, compôs *Tudo tudo tudo*, lançada no LP *Jóia*. Por



Há 50 anos, Dorival Caymmi compôs *Acalanto* para fazer Nana dormir

Olavo Rufino



Constance mistura folclore brasileiro e alemão para ninar os filhos